



Redacção e Administração:
Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELÓS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELÓS

ASSINATURAS:
Ano, 36500; Semestre, 20500. Trimestre, 10800—Metropolitano
Ano, 60500 e 175000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45500 e 110500 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50500 e 160500 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELÓS

SÁBADO, 25 DE JUNHO DE 1966

VISADO PELA CENSURA

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS

COMEMORAM AMANHÃ

OS SEUS 45 ANOS

DE RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A BARCELÓS

Servir é o seu lema, pergamino que subsistiu desde a sua fundação até aos nossos dias, sempre servido ou realizado por homens que amam a terra, e, mais, lutam por um ideal que viram nascer ou que, nascidos nesse ambiente de bombeiros e auto-bombas, se enraizou, identificando-os com os seus maiores.

Já lá vão uns bons quarenta e cinco anos que o Comandante Joaquim Araújo reunindo homens da sua tempera criou esta humanitária Corporação que desde sempre tem sabido cumprir os seus sagrados deveres em relação a si mesma e ao pú-

blico, a essa massa anónima que continuamente, sem olhar a meios, nem a sacrifícios, é salva do fogo, é socorrida em desastres, é transportada para centros hospitalares por esses a quem denominaram «Soldados da Paz», homens do Bem, merecedores incontestáveis desse maravilhoso monumento que se ergue ao cimo da Avenida Oliveira Salazar e que não só é bem o símbolo do Voluntário Português, mas o ideal de um homem transformado em realidade. Esse Homem a quem rendemos o nosso preito de homenagem e oferecemos a Deus as nossas orações por ele, é ou



António Veloso de Araújo
(1.º Comandante)



Dr. José António Machado
(Presidente da Direcção)



Dr. José António Beleza Ferraz
(Vice-Presidente)

foi Manuel Augusto Vieira. Festas e foguetes costumam caracterizar as homenagens aos nossos bombeiros. E da praxe,

é sinal de regozijo, de satisfação por um dever que se cumpriu, um incentivo para o futuro ser ou melhor ou igual ao presente. Temos uma certeza, uma radiosa verdade a transmitir a todos, uma lei inflexível que tem servido de norma aos Bombeiros de Barcelinhos: servir, bem servir, com muito sacrifício, mas sempre melhor. Mas se esse sacrifício existe em prol

de todos, todos devem, num rebate de consciência, ajudar os Bombeiros no seu apetrechamento material nas obras a realizar ou executadas nas Corporações, pois um incêndio havido não só põe em risco os homens, como o desgaste de material é sempre mais um problema a juntar a tantos que os dirigen-

(continua na página seis)



Virgílio Bordalo Soares
(Presidente da Assembleia Geral)



Carlos Alberto Veloso de Araújo
(Secretário da Direcção)



António Gomes de Faria
(Membro da Direcção)

Aziúmes dum homem de mau humor

Por FALCÃO MACHADO

Nos diários de 7 de Junho li que a China Continental está a aproveitar-se do trabalho dos cientistas e técnicos norte-americanos, comprando grande número de informações técnicas não classificadas.

Com essas compras, a China Continental, assim como outros países comunistas, poupou «incalculável tempo e recursos no seu esforço para vencer economicamente o Ocidente».

Desde 1949, a China tem comprado publicações não classificadas de todos os tipos e descrições.

«Muitas outras publicações norte-americanas têm seguido para a China Continental».

«Esta actividade — a sistemática recolha de informações vitais, muitas delas disponíveis gratuitamente ou a preços moderados para qualquer interessado nos Estados Unidos — é uma das mais intensas que a China

Continental lançou contra os Estados Unidos».

Claro está que a China compra os livros contendo estas preciosas informações técnicas, porque as encontra livremente à venda, e porque é possível exportá-las livremente.

De que se queixam os Americanos?

De que um país, dotado duma civilização elevada, mas que, de há lustros, caíra nas lutas políticas mais pessoais — generais, bandidos, etc., todos pretendendo dominar regiões e províncias — com o que ficara grandemente atrasado quanto ao progresso, se procure ressair desse atraso, e por-se a par dos mais avançados, indo buscar, onde quer que os encontre, com maior ou menor facilidade, os elementos científicos e técnicos de que precisa?

(Continua na página seis)

Miseranda Juventude na Província

por Ercilla L. M.

Aproveitando o ensejo das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, as principais capitais de distrito do país, exibiram nos seus estádios, verdadeiros festivais de juventude. Para além do efeito cénico-político que pretendeu dar-se a estas exhibições, não podemos deixar de reconhecer que elas tiveram um cunho indiscutivelmente elevado. A juventude feminina, sobretudo, que há tanto tempo nos habituámos a ver brilhar pela ausência, em competições gimno-desportivas — o que de certo modo nos decepcionara, inferiorizando-nos perante os países mais evoluídos — teve, frequentemente, nestes festivais, uma marcante presença, o que nos anima a pensar que algo de bom entrou em efectivação com o recentemente criado Ministério da Juventude e Desportos. Particularmente em Braga, a Mocidade Portuguesa Feminina, quis vincar, duma forma marcante, o esforço que os Centros do Norte do país tem desenvolvido, para dar à juventude

escolar aquelas realizações práticas que a tornaram mais sadia, sintetizadas na célebre expressão «alma sã em corpo sã» que nem por ser um lugar comum é ainda suficientemente conhecida.

MONUMENTO A JOÃO DUARTE

Também a nós — não fomos dos primeiros cooperadores da iniciativa? — é dirigida a circular da Comissão Promotora do Monumento a João Duarte, constituída em fins de Maio e que está a trabalhar pela erecção deste monumento, em honra de um dos melhores Barcelenses de sempre.

A Comissão está a dirigir-se aos Barcelenses e amigos de Barcelos, não para solicitar a inserção, porque esta está na disposição de todos,

(Continua na página 3)

Mas poderemos satisfazer-nos, honestamente, com uma exibição vistosa que deslumbrou espectadores, encheu páginas dos jornais, emissões televisadas, etc., etc. Sinceramente, não. Para além do espectáculo maravilhoso de centenas de raparigas em trajes desportivos e regionais, desdobrando-se em belos gestos ritmados, ou entusiásticas disputas atléticas, ficam as outras centenas de raparigas provincianas, para quem tudo isto foi estranho e inabissível. Porquê? Será que a Mocidade Portuguesa Feminina não pode estender a sua acção às cidades de província, onde aliás se pagam cotas que engrossam os fundos de determinados Centros, os quais nada fazem pelas raparigas? A quem cabe a culpa de haver colégios de raparigas, por exemplo, que desconhecem todos ou quase todos os benefícios da Mocidade, como se esta organização não lhes dissesse respeito, nem para ela contribuíssem com o seu dinheiro? Porque ra-

(Continua na página 3)

Despedida da Veneranda Imagem Peregrina

CONVITE

Tomo a liberdade de convidar todo o concelho de Barcelos para assistir à comvente cerimónia da despedida da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, no dia 26 deste mês, cujo programa é o seguinte:

As 14.30 horas, concentração de todas as paróquias junto à Matriz de Barcelos; às 15 horas procissão com o andor de Nossa Senhora, subindo a Rua D. António Barroso e Largo da Porta Nova, havendo às 16 horas, Missa Campal celebrada pelo Ex.º Prelado, Consagração do concelho ao Imaculado Coração de Maria, feito pelo Ex.º Senhor Presidente da Câmara e o Adeus à Virgem Peregrina, em frente ao Hospital.

Peço aos Ex.ºs Proprietários de carros particulares para acompanharem Nossa Senhora até ao limite do concelho (Balugães), onde se fará a entrega da Veneranda Imagem Peregrina ao concelho de Ponte de Lima. Aproveito a ocasião para, muito reconhecido, agradecer a todas as pessoas que acompanharam a Imagem desde Viados a Barcelos, no passado dia 5. Foi grande a Sua recepção! Deve-se isso ao bom povo deste concelho de Barcelos.

Barcelos, 19 de Junho de 1966.

O Arcipreste,

Padre Rodrigo Alves Novaes

CASA COELHO GONÇALVES

TELEFONE 82209 — BARCELOS

Cimento

P
A
T
A
I
A
S

Armazém de Ferragens • Ferro • Louças e Droga-
ria • Materiais de Construção • Máquinas Agrícolas
• Motores para Rega • Tubos galvanizados e
plásticos

AGENTE:

Lusalite

Tubos • Chapas lisas e onduladas • Reservatório •
Colmeias e outros artigos

AGENTE:

Platex

Placas de Fibra de Madeira • A mais económica

Robbialac

Esmaltes Sylore e Seaborne • Tintas plásticas—
Super-Rep — Rep-Interep e Aquor

Gaz Flaga

Fogões • Maçaricos • Aquecedores • Candeeiros etc.

Motores

B
E
R
N
A
R
D

Manhã é Domingo

Secção dirigida por P. Jaime Cruz

Pensamento — Na Barca de Cristo, pelo Baptismo, faz-te ao largo, lança as redes.

Dia 26 de Junho — IV Domingo do Pentecostes. Missa própria, Credo. Prefácio da Santíssima Trindade. Paramentos verdes.

EVANGELHO

(S. Lucas, V, 1-11)

Naquelle tempo, succedeu que, estando Jesus junto ao lago de Genesaré e, apinhando-se a multidão á volta Dele, a ouvir a palavra de Deus, viu perto da margem do lago duas barcas cujos pescadores tinham saltado em terra e estavam a lavar as redes. Subindo, pois, a uma das barcas, que era de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra; e, sentando-se, ensinava a multidão de dentro da barca. Quando acabou de falar, disse a Simão: — «Faze-te ao largo e deita as redes para pescar». Respondeu Simão: — «Mestre, trabalhamos toda a noite e não pescámos nada; mas, na tua palavra, lançarei as redes».

Fizeram-no assim e recolheram uma tão grande multidão de peixes, que se lhe iam rompendo as redes. Pelo que fizeram sinal aos companheiros, que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. Vieram e encheram a duas barcas de modo que se iam ao fundo.

Simão Pedro, ao ver isto, caiu de joelhos aos pés de Jesus, e disse-lhe: — «Senhor, afasta-Te de mim que sou um pecador». Tanto era o assombro que se apoderara dele e de todos os que com ele estavam, pela pesca que tinham feito, bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que formavam sociedade com Simão. E Jesus disse a Simão: — «Não temas! Doravante serás pescador de homens». E eles, trazendo as barcas para terra, deixaram tudo e seguiram-n'O.

REFLEXÃO

Genesaré, cenário de tantas intervenções e feitos do Senhor; uma barca, a de Simão, sacudida por bulhosas ondas que impediram a pesca naquela noite; as redes, só lançadas ao mar, porque Jesus mandou; copiosa recolha de peixes a premiar a obediência dos rudes galileus; uma palavra misteriosa do Mestre diante do assombro de Pedro — eis as coordenadas gerais do pedaço do Evangelho de S. Lucas que a Igreja manda proclamar no IV Domingo depois do Pentecostes.

Este tempo depois do Pentecostes é, por excelência, o tempo da Igreja — assembleia de ressuscitados. A Morte e a Ressurreição gloriosa de Jesus estabeleceu esta sociedade nova de regenerados; o Pentecostes cortou com as amarras que a prendiam à Galileia. Se a Páscoa lhe deu, origem, o Pentecostes deu-lhe fortaleza para ser diante dos homens o que é na sua essência. A assistência do Senhor, prometida no decurso da vida pública, exerce-se continuamente.

Celebrámos já a Páscoa e o Pentecostes. Vivemos agora litúrgicamente o período post-pentecoste. Neste tempo, a Igreja é assistida pela presença actuante e vivificante do Mestre.

Presença que se afirma nos Sacramentos, que canalizam para os homens de todos os tempos e lugares e sangue redentor de Jesus. A Igreja, comunidade de salvação é comparada no Evangelho de hoje a uma barca. Barca que, em manhã de Pentecostes, se fez ao mar largo do mundo, na ânsia de pescar todos os homens para a vida eterna. Barca sacudida que de vezes, por ondas tumultuosas que ameaçam submergi-la. Nela, porém, vai o Senhor que imperará as vagas turbulentas se tal urgia. A guiá-la na sua marcha está Pedro, a remar com segurança

e vigor, não tivesse ele braços fortes, habituados às lides marítimas. Tornámo-nos passageiro desta barca pelo Baptismo, esse sacramento que nos deu o ser divino, mergulhando-nos na Morte e ressurreição de Cristo. Embarcados, a nossa atitude não pode ser um cruzar de braços burguês e preguiçoso.

E Pedro quem nos dá o lema: «Trabalhámos toda a noite sem nada pescar.» O cristão, sob pena de trair as forças divinas que correm em si, tem de ir ao encontro dos homens, para também eles, um dia, experimentarem a felicidade do Amor de Deus. A ordem que o Senhor dá a Pedro — faz-te ao largo e lança as redes — é nos repetida continuamente. Uma reactualização do Pentecostes que rompe com todas as barreiras e comodismos, eis o que nos exige a vocação cristã. A obediência à ordem do Senhor recompensou Pedro com uma safra tal de peixes que as redes, de tão cheias, rebentavam! Só um aceno aos colegas resolveu a situação.

A ordem do Mestre — ao Largo, lança as redes — é dirigida hoje também não só ao Papa, (Pedro) aos bispos, aos sacerdotes, que também a todos os católicos, a todos os membros do Corpo de Cristo. É parasita aquele que, sem nada dar, só recebe. Cristão que, egoistamente, se fecha, não é autêntico.

Baptizados, sejamos dignos da vocação cristã e não nos fechemos nas riquezas que possuímos.

Pedido de Casamento

Foi pedida em casamento a Senhora D. Maria José Ferreira da Silva, professora, filha de D. Maria Gracinda Ferreira da Silva e de José Alvaro da Silva, para o nosso conterrâneo Sr. Ilídio Eurico Gomes Torres, professor, filho de D. Beatriz dos Anjos Gomes e de Manuel Arantes Torres.

O enlace realiza-se brevemente.

FESTAS A S. BENTO

A realização da Festa de São Bento, nos dias 10 e 11 de Julho próximo faz parte do programa do ano jubilar da Confraria de Nossa Senhora do Terço, instalada na antiga Igreja de São Bento desta cidade. Agradecemos à Juiza e Juiz da festa deste ano terem aceitado tão gostosamente o nosso convite.

A Comissão da Festa é constituída pelos Srs. Augusto E. Soucaux, João Teixeira Guilherme, Licínio da Costa P. Durães e António Joaquim Vieira Coutinho, que foram empossados em 24 de Maio último.

Do programa consta o seguinte: A festa será precedida de novena, às 21 horas, em honra de S. Bento.

No dia 10, domingo, às 7,30 h., Missa e Comunhão geral; às 10,30 h., Missa Solene; durante a tarde a visita dosromeiros a São Bento; recitação do terço e novena às 17 h.; e às 21 horas, solenidades com sermão por um distinto orador e bênção do Santíssimo Sacramento.

No dia 11 — dia de S. Bento, Padroeiro da Europa — haverá Missa rezada às 7,15; Missa solene às 10,30, seguindo-se a distribuição de donativos de S. Bento aos pobres que, até ao dia 3 de Julho, se tenham inscrito, para esse efeito, na Igreja ou nos estabelecimentos dos membros da comissão. De tarde, visita dosromeiros ao seu Santo protector, e recitação do terço e bênção do SS. Sacramento, às 19 horas.

A parte musical está a cargo do Grupo Coral de Barcelinhos, e a transmissão dos actos do culto à cabine sonora A. E. Soucaux.

Para angariação de receitas a Comissão enviou circulares aos devotos, habitantes da cidade, a quem pede o melhor acolhimento, ajudando assim a restaurarmos uma festa sempre tão querida dos barcelenses.

A Comissão agradece a todos os devotos de S. Bento os seus donativos, que podem ser entregues na Agência de Viagens, C. 5 de Outubro, ao tesoureiro Sr. Licínio Durães.

P. A.

Máquina de Costura SINGER

Em muito bom Estado

Vende ARMINDO DA SILVA, na «Casa dos Rádios» ao lado do Senhor da Cruz — Telefone 82708



Na tintura de fibras de POLIÉSTER deram óptimos resultados os

Corantes ® PALANIL

concebidos propositadamente pela BASF para este fim

A importuna electricidade estática evita-se com a aplicação duma das

marcas ® SOROMIN

recomendadas como "antiestáticos"

Informações pormenorizadas serão prestadas pelos serviços técnicos da BASF

BASF PORTUGUESA, S.A.R.L. ® — Marca registada

3 INCLINAÇÕES NATURAIS...

CASAL DA DEVEZA
VINHO VERDE
BRANCO
Muito agradável beber

...um delicioso conjunto (BRANCO, TINTO E ROSÉ) CASAL DA DEVEZA e...naturalmente o gosto de quem bebe por gosto

MOURA BASTO

Distribuidor nos concelhos de Barcelos e Esposende:
MIGUEL A. MIRANDA DA SILVA
RUA FILIPA BORGES, 15-17
Telef. 82630 **BARCELOS**

MÁQUINAS DE BARBEAR BRAUN

TÊM TODAS DISPOSITIVOS PARA BARBEAR, APARAR PATILHAS E CORTAR CABELO

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais efectuadas junto dos consumidores.

BRAUN Garantida por dois anos, fabricada na Alemanha.

AGENTE EM BARCELOS
ARMINDO SILVA
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 19
Telefone 82708 **BARCELOS**

Miseranda Juventude na Província

(Continuação da página 1)

zão se feima em afastar sectores da juventude, dos mais legítimos meios de valorização integral, alternando os estudos com as mais variadas práticas formativas que se dão às raparigas doutros Centros? Em nome de que moral se negam, às raparigas que estudam, os mais salutareos meios de descontração física, indiscutivelmente reflectidos num moral são, quando acompanhados e dirigidos com competência? Talvez por muito tempo todas estas interrogações fiquem sem resposta, como aliás muitas outras que ficam por fazer. No entanto, desde já uma resposta é certa: não tem havido a preocupação de colocar a Mocidade Portuguesa Feminina ao serviço das raparigas estudantes da província. Talvez a principal razão esteja na dificuldade de encontrar mentores. Recrutam-se geralmente entre o professorado (já de si mal pago) para estas tarefas circum-escolares. E porque o amor pela formação integral dos jovens-gratuito, altruista, generoso e diligente, já não se usa entre nós — e é absolutamente imperioso que ninguém o use, para não criar disparidade vexatória em responsáveis... — uma parte notável da juventude para aí fica, sem ter quem a ajude a ocupar os tempos livres, ou sequer quem lute por ela na obtenção dos meios salutareos postos ao seu dispor, através das instituições criadas para esse fim, e que felizmente, para os que os aproveitam, ainda existem com vitalidade.

Se mais não fosse, o festival da juventude em Braga, veio mostrar-nos que as nossas raparigas podem ter mais e melhor. Aguardemos uma revisão de critérios.

Nesta descida em queda livre que se vem observando em Barcelos, têm-se verificado ultimamente, as mais absurdas contradições, sistematicamente precisas, impertinente-mente destrutivas e ousadas. Um autêntico «terrorismo branco» por já cartas anónimas, telefonemas desconhecidos, comprometedores da honestidade de raparigas dignas. Pretende-se destruir as mais sólidas amizades ou união nas famílias, utilizando intrigas e calúnias. Destroí-se toda a compreensão e entendimento na criação de centros de convívio familiar, como cinema, círculos culturais, etc., onde a juventude poderia encontrar motivos de elevação social. Desacredita-se as instituições. Compromete-se a eficácia dos serviços, afastando propositadamente quem manifeste real valor para compensar deficiências. Entretanto, rondam os abutres...

Que se passa na rectaguarda de tudo isto? Quem são as grandes vítimas? Panorama sombrio em clima irremediável, este que oferecemos à juventude dos nossos dias, à promissora geração de amanhã!

Ercília L. M.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Exame de admissão

- 1.ª chamada — 14 e 15 de Julho
 - 2.ª chamada — 21 e 22 de Julho
- O exame de admissão deve ser requerido de 15 a 25 de Junho.

José Pereira da Quinta, Sucessores, Limitada

Alteração do Pacto Social

Por escritura de 5 de Abril de 1966, layrada a folhas 33 do livro n.º A-33 do 1.º cartório notarial de Barcelos, foi alterado o pacto social desta sociedade quanto aos artigos seguintes:

Art. 3.º — O Capital social é de um milhão de escudos, integralmente realizado em dinheiro, e representado por 3 quotas, distribuídas da seguinte forma:

- a) Uma de 700 000\$00 pertencente à sócia D. Maria Teresa Faria Pereira da Quinta;
- b) uma de 150 000\$00 pertencente ao sócio José Manuel Faria da Quinta e;
- c) uma de 150 000\$00 pertencente ao sócio Américo Faria da Quinta.

Art. 11.º — A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer dos sócios.

§ único — Os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito nomearão um dentre eles que os represente na sociedade enquanto a quota se conservar indivisa.

Barcelos, 12 de Abril de 1966.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
João Alves de Faria

Monumento a João Duarte

(Continuação da página 1)

mas para informar de que é a ela que as quotizações devem passar a ser dirigidas.

Está a diligenciar fazer a distribuição da circular pelo maior número de pessoas possível, no entanto se não chegar a poder de todos, os que a não receberem podem na mesma depositar o seu contributo na dita Comissão, o mesmo podendo fazer aqueles que pretendam antecipar-se — e esses são os que o fazem espontaneamente. Ai estará até o seu maior valor. Muitos fazem-no sob anonimato. É digna de realce a nobreza destes. Prestam homenagem com a sua solidariedade — e fazem-no por acto de justiça e de coração. Nada mais pretendem. São por isso até dignos de louvor.

Para conhecimento de todos os nossos leitores, transcrevemos a seguir a dita circular, que está a ser distribuída pela Comissão Promotora, a qual diz:

«Congraçados pelo reconhecimento comum da obra — de grande alcance social — de João Duarte, deliberamos constituir-nos em Comissão Promo-

tora do monumento, a erigir na cidade de Barcelos, a este saudoso industrial, com a sua iniciativa e a sua acção, abriu nova era de progresso para a sua Terra natal e contribuiu para o engrandecimento industrial e económico do País.

«É homenagem merecida e devida, que ficará a dar testemunho solene e público do reconhecimento dos presentes e será lição para os vindouros. «Certos de que deseja associar-se a este preito colectivo, pedimos licença para enviar-lhe a circular presente, para efeitos da inscrição de V. Ex.ª na subscrição pública.

«A sua adesão e a sua inscrição podem ser endereçados ao Tesoureiro da Comissão,

Manuel Pereira da Quinta Júnior
Comissão para o
MONUMENTO A JOAO DUARTE
R. D. António Barroso, 123
Telefone, 82225
BARCELOS

«Aqui e desde já lhe protestamos o nosso reconhecimento.

«Barcelos, 26 de Maio de 1966.
«A Comissão Promotora,
Arcipreste Rodrigo Alves Novais
Manuel Pereira da Quinta Júnior
António José de Sousa Costas.

A Comissão Promotora está a formar as Comissões de Honra e a Comissão Executiva, fundindo-se aquela na última. Dentro de semanas esperamos poder anunciar a constituição de uma e de outra.

CASAMENTO

Na histórica Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou-se no passado domingo, 19 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Arnaldo Araújo da Costa, filho do nosso estimado assinante de Alvelos, Sr. Francisco Ferreira da Costa, e de sua esposa Sr.ª D. Maria Rosa de Araújo, com a prenda menina Sr.ª D. Maria Emilia Dias Gonçalves Areses, filha do Sr. António Gonçalves da Costa e de sua esposa Sr.ª D. Rosa Dias Areses, de Tamel S. Veríssimo.

Serviram de padrinhos o Sr. António Augusto da Silva e sua esposa Sr.ª D. Pepita Ausina Mestre. Foi ceelbrante o Rev.º Padre Manuel Miranda, pároco de S. Veríssimo.

Ao novo lar cristão que se acaba de constituir «O Barcelense» deseja-lhe um ridente provir e muitas felicidades.

Pelas Praias

Na Praia de Moledo do Minho, encontra-se a veranejar o nosso prezado assinante, Sr. Jaime Lopes Rebelo, do Porto.

Desejamos-lhe umas férias muito proveitosas.

— Com sua família está a vernejar na Póvoa de Varzim, o nosso estimado assinante e conterrâneo, Sr. António M. da Fonseca Furtado.

Um descanso retemperador de energias lhe deseja «O Barcelense».

Com sua Família partiu em gozo de merecidas férias para a Praia da Nazaré, o nosso estimado assinante Sr. Francisco Ferreira Marques, funcionário da Estação do Caminho de Ferro, desta cidade.

Desejamos-lhe umas férias alegres.

Manuel Monteiro da Silva

Vindo do Brasil encontra-se entre nós em gozo de merecidas férias o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Manuel Monteiro da Silva, na companhia de sua Ex.ª esposa, Sr.ª D. Nair Mendes Monteiro, e de sua simpática netinha a menina Nair Andrade Monteiro.

«O Barcelense» ao desejar-lhe uma estadia repousante agradece a honra dos seus cumprimentos na Redacção.

FAZEM ANOS

Na próxima quinta-feira, 30 de Junho estará em festa o lar do Sr. Joaquim de Faria Campinho, de Charente, para comemorar mais um aniversário deste prezado amigo de «O Barcelense».

Desde já lhe endereçamos as nossas melhores felicitações.

S. João em Barcelinhos

Entre o maior entusiasmo, Barcelinhos vive as suas tradicionais e já afamadas Festas do S. João, prometem oferecer a todos os forasteiros, sugestivos números de distração e apreço, que deliciarão todos quantos assistam às Festas de além-Rio.

Programa para hoje, dia 25.
As 14 horas — Entrada das afamadas Bandas Musicais de Oliveira — Barcelos, e dos Escuteiros de Barceloselas.
As 17,30 horas — Entrada da excelente Banda Musical dos Mineiros do Pejão, 1.º classificado no Concurso de Bandas Cívicas da F.N.A.T.

Manuel Fernandes de Vilas Boas

Este nosso prezado assinante, concluiu em 17 de Junho, passado, em Lisboa, o Curso de Construtor Civil, com a média final de 14 valores.

Ao nosso estimado conterrâneo, que é natural da freguesia de S. Paio do Carvalhal, deste concelho, recentemente residindo na Amadora, Lisboa, «O Barcelense» felicita-o pelo êxito do seu curso, augurando-lhe as maiores felicidades na sua vida profissional.

António Rego

Tivemos o grato prazer de cumprimentar nesta Redacção o nosso ilustre Colaborador e dedicado Amigo Sr. António Rego.

«O Barcelense» agradece a gentileza e mais uma vez apresenta saudações ao prezado e distinto Colaborador deste periódico, que se sente honrado com tão prestigiosa colaboração.

Depois dos cumprimentos às autoridades actuarão em coretos no Largo dos Bombeiros e Largo do Montelhão, respectivamente, até às 24 h.

As 24 horas — Deslumbrante Sessão de Fogo de Artificio.

Domingo, dia 26.
As 8 horas — Alvorada e Grupos de Zés Preiras, Cabeçudos e Gigantones.

As 9 horas — Entrada da Banda dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

As 11 horas — Solenidades Religiosas na Igreja Paroquial, com Missa de Festa.

Durante a tarde — Concertos Musicais.

As 18 horas — Imponente Procissão dos Santos Populares, com os andores de S.º António, S.º João e S.º Pedro, dezenas de luzido fgado e presidida por Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

No final, grandiosa Sessão de Fogo do Ar.

As principais ruas de Barcelinhos encontram-se vistosamente ornamentadas e iluminadas, que apresentam um espectáculo surpreendente de luz e cor.

A Monumental Cascata com os seus múltiplos motivos de movimentação e coordenada colocação é por si só cartaz de interesse para uma visita.

Os fogos de artificio dos melhores pirotécnicos do norte do País, são sempre um convite de apreciação pela variedade de cores e surpresas da arte.

Digno de observar-se também, é o motivo de S. João a Baptizar Cristo, pelas figuras que compõem o quadro e pela disposição que o torna de maravilhoso efeito.

Visitar Barcelinhos nos dias das suas tradicionais Festas a S. João, é levar a certeza de ter assistido a uns festejos que ficarão memoráveis pelo seu brilhantismo.

NITRATO DE CÁLCIO

TALVEZ NÃO SAIBA QUE É O MAIS BARATO ADUBO AZOTADO DE COBERTURA QUE SE ENCONTRA NO MERCADO:

Além disso não «escalda» as terras, é o de efeito rápido e especialmente indicado para hortas, pastagens, cereais ou culturas de curto ciclo vegetativo.

Consumindo-o, mesmo em quantidade, com tempo seco ou pouco chuvoso, não gasta divisas ao País que já exporta mais de 10 000 toneladas por ano.

PEÇA-O OU EXIJA-O AO SEU FORNECEDOR HABITUAL — COMPARE COM OUTROS AZOTADOS.

Não poupe nos adubos

José António Fontainhas & Filhos L.º

Materiais de Construção e Adubos

BARCELINHOS

BARCELOS

Filial em Braga:

Praça Alexandre Herculano, 51

CASA AGUIAR

Fazendas

Miudezas

Malhas

Modas

Telefone 82205

R. D. António Barroso

BARCELOS

† Manuel António Campinho

TERNO DE MISSAS — CONVITE

A família de Manuel António Campinho, industrial de calçado, falecido no passado dia 22 do corrente, nesta cidade convida as pessoas das suas relações de amizade e das do saudoso extinto, a assistirem a um Terno de Missas do 7.º dia, em sufrágio da sua bondosa alma manda celebrar na próxima terça-feira, dia 28, pelas 7,45 horas da manhã, na Igreja do Terço. Antecipadamente agradece a assistência a este piedoso acto.

Barcelos, 23 de Junho de 1966

S. João de Barcelinhos,
Ao povo que é baírrista...
Recomenda-lhe o bom vinho
Da «CASA DA BOAVISTA»!

VINHOS VERDES «CASA DA BOAVISTA»

(Sabores e de Qualidade)

À Venda nas Melhores Casas

DEPOSITÁRIO-DISTRIBUIDOR:

ARMAZÉM DE VINHOS S. JOSÉ

RUA D. DIOGO PINHEIRO, 24 — BARCELOS

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga

(Secção de Barcelos)

CONVOCAÇÃO

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco todos os associados deste Organismo Corporativo a comparecerem na Sede Social, sita no Largo D. António Barroso, N.º 4, no próximo Domingo, dia 31 de Julho do ano em curso, pelas 9,30 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA com a seguinte ORDEM DO DIA:

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1966/1968

Chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, N.º 9 II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano.

Barcelos, 23 de Junho de 1966

A Bem da Nação

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Cândido da Cunha Figueiredo

ARTIGOS CONGELADOS

- Pescada de Vigo
- Filetes de Pescada Nórdica
- Lombinhos e Filetes de Bacalhau
- Camarão
- Berbigão
- Ameijoas

PÉROLA DO MERCADO

(Em frente ao Mercado) — Telefone 82461

FÁBRICA DE CONFEITARIA + MERCEARIA FINA
+ BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

NOVA TABELA PARA OS BARBEIROS

A simpática classe dos Barbeiros da nossa terra, assoberbada, como sempre com o constante aumento das contribuições e impostos, e sem poder fazer face aos elevados encargos que a carestia da vida lhes acarreta aos seus agregados familiares, lutando a cada passo com tão cruciantes problemas que lhes vêm agravar a sua precária vida quotidiana, de há muito que aspirava, muito justamente, que lhe fizessem justiça, melhorando-se-lhes as suas condições de vida para poderem bem cumprir a sua missão, auferindo assim os proventos necessários à sua subsistência.

Felizmente o seu apelo foi há pouco ouvido por quem de direito, dando despacho à nova tabela de preços do seu trabalho, e que entre outros estipula as seguintes cláusulas:

Barba 3300
Corte de Cabelo (h. ou c.) . . . 10300
Corte de cabelo e barba . . . 12350

Atendendo às dificuldades da hora presente, bem necessário se tornava este acerto da sua tabela de preços, que agora vem remediar um pouco as coisas. Mas para que ela possa

Pagamento de Contribuições AVISO

Dá-se conhecimento aos contribuintes interessados de que, no próximo mês de Julho, abre o cofre para pagamento, de uma só vez, das seguintes contribuições do ano de 1966:

— Contribuição predial dos prédios urbanos arrendados e Imposto profissional.

— Impostos de circulação e de compensação, do ano de 1966, referentes ao 3.º trimestre.

Decorrido aquele prazo o pagamento poderá ainda ser feito durante os 60 dias seguintes com os respectivos juros de mora, findos os quais se procederá à cobrança coerciva das contribuições não pagas.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Barcelos.

beneficiar esta classe de artistas torna-se necessária a boa compreensão dos seus clientes e amigos aceitando de bom grado os preços ultimamente dimanados por entidades corporativas que superintendem no seu ramo de trabalho, contribuindo assim para uma pequenina melhoria da sua vida social.

PELO CONCELHO

ALVELOS

Casamento Elegante — No dia 19 do corrente no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira o estimado Pároco da freguesia de S. Veríssimo do Tamel, Rev.º Sr. Padre Manuel Miranda e com a assistência dos Rev.ºs Párcos de Alvelos e Grimancelos, Padre Leonardo Oliveira Faria e Padre José Fernandes da Silva, ligou com o Laço Sagrado do Matrimónio, o nosso jovem conterrâneo Senhor Arnaldo Araújo da Costa e a gentil menina Maria Emília Dias Gonçalves, daquela freguesia.

Aos numerosos convidados, foi oferecido um delicioso almoço na casa da família da noiva, que a todos muito agradou.

A esta nova família que provisorariamente vai fixar residência nesta freguesia, desejamos-lhe muitas felicidades, no seu novo lar.

Romação de Penitência — Foi distinguido na manhã do dia 17 do corrente, conforme foi ordenado, o povo desta freguesia, o caminhar a pé rezando e cantando em todo o percurso até à igreja Matriz de Barcelos, onde nos esperava e espera a Virgem Peregrina, fazendo-se em seguida o nosso turno oficial, juntamente com o povo das freguesias de Carvalhas, Goios, Pereira e Remelhe, e os Rev.ºs Párcos das mesmas, celebraram todos os actos religiosos em honra de Nossa Senhora de Fátima, Nossa Mãe Celestial, tendo também assistido os Rev.ºs senhores Arcipreste e Prior de Barcelos.

Turno das Operárias — Não podemos esquecer, o que temos presenciado todos o meio dia, correr até à igreja Matriz, a fim de estarem ali às 12 h,40 até às horas de irem para os seus trabalhos para colectivamente, rezarem, cantarem, agradecendo e pedindo Graças a Nossa Senhora; atitude esta que merece parabéns, por assim terem despertado outras pessoas à Devoção a Nossa Mãe do Céu, e disso são testemunhas todos os que por ali tem passado fazendo o seu turno àquela hora.

Falecimento — Na sua casa de habitação, no lugar da Presa, desta freguesia, faleceu no dia 20 do corrente, Joaquim Gomes, viúva, de 89 anos de idade.

O funeral realizou-se no dia 22, com a missa de corpo presente e ofício de Padres, e foi sepultada no cemitério paroquial desta freguesia.

AIRÓ

Inspeção militar — No dia 6 do corrente mês, foram inspeccionados os mancebos inscritos desta freguesia, em número de 7, ficando 6 apurados e 1 ao serviço auxiliar, a fim de servirem a Pátria quando esta os chamar; pois que todos eles se mostram garbosos por tal, Parabéns e felicidades.

Falecimento — No Hospital de S. João no Porto, onde foi internado, com 8 dias de existência, faleceu um menino com o nome de Ilídio Domingos, filho do Sr. Joaquim da Silva Dias, digníssimo Regedor e Comerciante desta freguesia. Aos inconsoláveis pais condoidos, e restantes familiares, enviamos os nossos sinceros sentimentos.

Negócios a meias — Por se terem agredido à bofetada, pagaram 75\$00 de multa cada um, no Posto da Guarda N. Republicana, o Sr. Manuel Coelho como queixoso e o Sr. Manuel Andrade como réu. Graças àquela Autoridade, que bem soube merecer os aplausos de toda esta freguesia. Fica aqui mencionada esta feia notícia para servir de aviso para todos.

No Gerez — Como de costume, estiveram nas Caldas do Gerez, a Sr.ª Rosa Maria Dias, bem como o Rev.º Pároco desta freguesia. Bom êxito é o que lhe desejamos.

Falta cometida — Airó teve também o seu dia marcado para ir prestar Homenagem à Virgem Peregrina de Fátima na Igreja Matriz da cidade de Barcelos, à espera de todos. Quem soube corresponder ao apelo do Ex.º Sr. Arcipreste e ao chamamento da Santíssima Virgem? Um 9 ou 10 pessoas. Se é verdade que há muito que fazer nos campos, o certo é que choveu e não trabalharam e não há desculpas. Os parabéns deu-os o Sr. Arcipreste a quem os mereceu que foram as 4 freguesias de Moure, Fonte Coberta, Sequeide e Bastuço. Aprendamos.

AREIAS DE VILAR

Grande Feira do Socorro — É já no próximo dia 3 de Julho que terá lugar no Socorro, nesta freguesia, a Grande Feira de Gado bovino que se tem realizado todos os anos. A Junta de Freguesia, que sempre tem patrocinado esta Feira, pede-nos para pedir em seu nome, para que todos compareçam com os seus gados, dando assim grande relevo a esta feira. No primeiro domingo de Agosto, terá lugar a grande Peregrinação anual da Virgem do Socorro, cujo programa, logo que esteja definitivamente assente, será publicado nesta página.

Cemitério paroquial — A Junta de Freguesia, lembramos mais uma vez, o estado em que se encontra o cemitério desta freguesia. Porque não se cumprem os contratos assinados e rectificamos? Pelo que nos chamaram a atenção, parece que foi esquecido o que nos foi prometido, que consis-

tia em conservar o nosso cemitério continuamente asseado, honrando com isso os nossos mortos. Ainda no último funeral aqui realizado, foi amplamente censurado o abandono a que volta a estar votado aquele recinto sagrado. De quem a culpa? A Junta, autoridade responsável por tal estado de coisra, pedimos urgentes providências.

Várias notícias — Continua gravemente doente, o Sr. António Joaquim Rodrigues, a quem desejamos rápidas melhoras.

— Transitou para o 2.º ano da Escola Comercial de Barcelos, a menina Maria do Sameiro da Costa Campos, filhinha do nosso amigo Sr. Manuel Pereira de Campos e de sua esposa. **Fazem Anos** — Em 26 a Sr.ª D. Filomena Ribeiro Loureiro, esposa do Sr. Américo Martins e filha do nosso particular amigo Sr. Domingos Lopes Loureiro, do lugar de São Sebastião. Em 27, a menina Teresa Lopes Ferreira, filhinha do assinante deste jornal Sr. José Joaquim Rodrigues Ferreira, ausente em França e o Sr. Joaquim Gomes Duarte do lugar da Barreira. Em 28 a menina Maria das Dóres da Silva Lopes, filha muito querida do Regedor desta freguesia Sr. José Joaquim Martins Lopes e de sua esposa Sr.ª Maria Ilídia Gomes da Silva, e o Sr. Alfredo Lopes Azevedo Cortez, do lugar do Monte. Em 30 a Sr.ª Maria Carolina Rodrigues Fernandes, esposa do Sr. António Freitas Mano, operário fabril, residente em Lages, em 2 de Julho a Sr.ª Alice Barbosa Matos, esposa do Sr. Joaquim Rodrigues Fernandes, do lugar de Aldeia e o Sr. Luís Gomes Vidal do lugar de S. Sebastião.

A todos, desejamos que passem um aniversário natalício muito feliz e que para o ano continuem a festejarem em paz e harmonia entre os homens.

VILA COVA

Falecimento — Depois de quatro anos de enfermidade na sua residência no lugar de Vila Cova, faleceu a bondosa Sr.ª Rosa Maria de Sousa Matos, de 88 anos de idade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte da sua residência para a igreja paroquial onde teve lugar as solenes exéquias, seguindo finalmente para o cemitério local.

A família em luto apresentamos sentidos pêsames.

Aniversário — Na passada terça-feira dia 21 do corrente teve o seu aniversário natalício a Sr.ª D. Bernardina de Abreu Novais Marinho.

Congratulamo-nos com esta festa e desejamos a continuação de muitos mais anos.

Festas de S. Brás — Por lapso informamos na nossa última correspondência que as festas de Vila Cova este ano se realizavam nos dias 18 e 19 de Julho quando o certo dizem ser nos dias 16 e 17 do próximo mês.

Pedimos imensa desculpa aos nossos prezados leitores e assinantes.

Inspeções Militares — Hoje, sábado, tem lugar as inspeções para todos os jovens desta freguesia na idade competente.

É pois mais um grupo de soldados prontos a defender a nossa Pátria que não olham a sacrifícios.

Desejamos a este grande grupo de novos guerreiros, saúde e felicidades na sua nova missão a que dentro em breve começam a ser chamados.

Peregrinação à Cidade — Realiza-se amanhã, Domingo a grandiosa peregrinação das freguesias do Concelho à cidade de Barcelos a fim de saudar pela última vez a Rainha dos Portugueses, que veio visitar o bom povo de Barcelos e seu concelho.

Procuramos tomar parte nesta peregrinação que se realiza amanhã pelas 14 horas junto à Matriz de Barcelos seguindo para o Campo da Feira onde terá lugar a Missa Campal e outras invocações à Virgem, terminando com verdadeira apoteose final e o adeus à Virgem Peregrina de Fátima.

N. Alves

CARVALHAL

Festa ao Senhor da Saúde — Nos dias 2 e 3 de Julho, realizam-se, na Capela de Santa Cruz, as já tradicionais festividades em honra do Senhor da Saúde.

Há mais de cem anos que esta devoção surgiu naquele local mas, mais por negligência dos homens que por vontade de Deus, ela se foi extinguindo lentamente, sempre sem que alguém tentasse a sua revivência. Finalmente, o nosso Pároco lançou o brado de alerta, Apelou para a fé e brio dos seus paroquianos e apontou a ingratidão que tal apatia representava.

Em tão boa hora o fez que o seu grito penetrou profundamente no íntimo dos seus paroquianos e, dentro em breve, a capelinha, toda em ruínas, era totalmente restaurada e enriquecida. Realizou-se, então, uma festazinha e foi tal o seu êxito que, desde logo, foi escolhido o primeiro domingo de Julho de cada ano para serem prestadas homenagens condignas ao Senhor da Saúde.

O que se passou até hoje foi verdadeiramente extraordinário. Os devotos do Senhor da Saúde começaram a afluir em grande número; as esmolas a aumentar e a Santa Cruz torna-se centro de profunda devoção, ocupando hoje um lugar de predileção no coração de todos.

Não admira, pois, que este ano tudo se conjure para mais solenizar essa Festividade, ainda enriquecida

com um melhoramento, aliás oportuno e necessário. Efectivamente, nessa altura, a capelinha será dotada de um sino próprio que muito concorrerá para mais facilmente congregar os devotos do Senhor da Saúde para todas as funções religiosas que aí se realizarão, as quais vão aumentando consideravelmente para cumprimento de promessas.

Dizem os de mais idade que, outrora, a devoção ao Senhor da Saúde era tão intensa que quase diariamente ali vinham grupos deromeiros em agradecimento por benefícios recebidos. Após o declínio a que já nos aludimos, e que se prolongou até 1962, verifica-se um aumento sempre crescente desta devoção, testemunho irrefragável das numerosíssimas graças conseguidas através do Senhor da Saúde.

Não há dúvida de que, muito em breve, a Santa Cruz, rincão maravilhosamente enriquecido de belezas naturais, se há-de converter em local privilegiado de bênçãos celestiais.

Daqui para o futuro procuraremos anunciar mais pormenorizadamente tudo o que se relacione com esta devoção tão necessária na hora presente, em que a humanidade inteira se vê fustigada pelos terribéis vendavais do sofrimento físico e moral.

E de toda a justiça salientar a acção preponderante do nosso Pároco relativamente a esta devoção. Não é exagero afirmar-se que tudo se lhe deve, embora tivesse de suportar dissabores gerados mais por incompreensão do que por maldade. Hoje, Sua Rev.ª deverá sentir-se compensado pelas provas de carinho e generosidade que tem recebido de todos, e pelos auxílios celestes que lhe têm sido dispensados para levar a cabo esta campanha admirável de colocar o Senhor da Saúde no coração de todos os crentes. Também merecem uma palavra de louvor as diversas Comissões que, nos últimos anos, têm trabalhado ao lado do Pároco para o bom êxito das Festividades. Mas deve-se focar a actividade constante da Comissão deste ano, que tem dado um exemplo admirável de como se cumpre uma responsabilidade assumida. Efectivamente, os Srs. Américo Barros, Domingos Carvalho e Joaquim Gonçalves são merecedores da consideração de todos os devotos pelo empenho posto ao serviço do Senhor da Saúde. É certo que receberam de todos os conterrâneos e vizinhos as melhores provas de compreensão e carinho, mas isso se deve em grande parte ao modo como encararam a missão que lhe fora confiada.

Uma palavra de parabéns ao brioso povo de Barcelinhos pela valiosa colaboração moral e material que tem dispensado em todos os momentos, e que este ano, se intensificou ainda mais. São atitudes que não se podem esquecer.

Visitem a Santa Cruz no dias 2 e 3 de Julho, e assistam às Solenidades em honra do Senhor da Saúde.

Um Devoto

Álvaro Filínio de Sá Neiva

Cumprimentamos nesta Redacção este nosso prezado assinante que teve a gentileza de nos ofertar uma quantia para o fundo de beneficência de «O Barcelense». O nosso muito obrigado pela sua benemérita oferta.

Passa-se

Por motivo de retirada, passa-se um estabelecimento de Merceria e Vinhos, na Rua 31 de Janeiro, na Póvoa de Varzim.

Facilita-se o pagamento. Informa RÁDIO VARZIM, na referida rua.

Pinheiros

Aceitam-se propostas para compra de pinheiros e eucaliptos na mata, constituindo os seguintes lotes:

- 1 — 496 pinheiros
- 2 — 670 pinheiros e 9 eucaliptos
- 3 — 250 pinheiros e 6 eucaliptos
- 4 — 79 eucaliptos

Informa: Joaquim Oliveira Dias, de — Rio Covo Santa Eugénia.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo, estão de serviço permanente:

FARMÁCIA OLIVEIRA

Av. Combatentes da Grande Guerra BARCELOS

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA
Rua Miguel Miranda

Hospital da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, oferece gratuitamente barro de 1.ª qualidade e entulho.

Quem pretender, deve dirigir-se à Secretaria do Hospital.

PELO CONCELHO

V. F. S. PEDRO

Nascimento — A esposa do Sr. Rodrigo Vieira da Silva, presenteou-o com um robusto rapaz.

Ao recém nascido que no pretérito domingo recebeu as águas do baptismo, foi dado o nome de José Manuel.

Os nossos parabéns.

Falecimento — No passado dia 15 do mês corrente, faleceu nesta freguesia a Sr. Rosa da Silva Meira, de 73 anos de idade.

A saudosa finada que nesta freguesia gozava da simpatia geral, era esposa muito querida do Sr. António Joaquim Fernandes e mãe das Sras Maria da Silva Fernandes, casada com o Sr. José de Castro Sousa; Maria da Conceição da Silva Fernandes, que se encontra a residir em Vila Cova e Maria Júlia da Silva Fernandes e dos Srs.: Carlos da Silva Fernandes casado com a Sr. Leonilde Fernandes; João da Silva Fernandes, casado com a Sr. Maria Partela Fernandes; Augusto da Silva Fernandes, casado com a Sr. Maria da Silva Duarte, residentes em Rio Tinto, concelho de Esposende e Domingos da Silva Fernandes, casado com a Sr. Laurinda Maciel Barbosa, residentes na freguesia de Capareiros, Viana do Castelo.

O seu funeral realizou-se no dia 16 pelas 19.30 horas. Foi constituído um turno pelos seus sobrinhos, sendo a chave da urna confiada ao Sr. Carlos Ferros, sobrinho da extinta. Logo após a chegada do féretro à igreja paroquial, foi celebrada missa de corpo presente, não só com a presença daqueles se que incorporaram no funeral, como de muitas pessoas desta freguesia.

Trágico desastre — A notícia do trágico acidente que provocou a morte do jovem José Alberto Capela de Miranda, da vizinha freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, causou nesta localidade a maior consternação. A confirmar as nossas palavras estão as lágrimas que vimos correr pelo rosto das várias pessoas que com pesar comentavam tão triste acontecimento.

As duas famílias em luto «O Barcelense» apresenta as mais sentidas condolências.

D. Neiva

ABADE DO NEIVA

Justificando — Desta vez não foi propriamente dito a falta de tempo, que originou este nosso silêncio, mas aliado a outros motivos, que não vale a pena focar, fomos ficando um pouco à margem, mas nunca deixando de estar a viver de perto a vida do nosso «Barcelense». Aos nossos leitores e amigos, prometemos estar novamente sempre com eles, sendo-nos possível, e enquanto nos dispensarem espaço para isso, e, o jornal estiver nas mãos de gente suficiente, que seja capaz de dizer as verdades, de cara levantada, visto ser esta missão dum órgão de informação como este, e jamais encobrir males, ou vergar-se a favores, como canas agitadas pelo vento.

Festa da Padroeira — Como é tradicional, realizar-se-ão nos próximos dias 20 e 21 de Agosto, as festas em honra de Nossa Senhora da Abadia, Padroeira desta freguesia. A Comissão destas festividades está trabalhando afanosamente para que as mesmas tenham a solenidade que merecem. O seu programa já se encontra espalhado por diversas partes do nosso Concelho, mas oportunamente lhe faremos referências.

Votos perpétuos duma Irmã da Congregação do Espírito Santo — No próximo dia 3 de Julho estará em festa a Congregação do Espírito Santo, familiarizada com esta freguesia, por motivo dos Votos Perpétuos, da Irmã Celeste Maria, daquela Congregação. Quis honrar-nos escolhendo esta freguesia para tão grande cerimónia da sua vida religiosa, uma vez que a Congregação lhes facultou esta escolha; ela terá a sua razão de ser! Esta cerimónia principiará pelas 17.30 horas e será presidida pelo Rev. Arcipreste Concelho e Pároco desta freguesia. Quase tivemos conhecimento desta tão feliz notícia, na altura em que iam enviar esta correspondência para a Redacção, por este motivo, voltaremos a este assunto no próximo número.

C.

PERELHAL

Missa nos terceiros Domingos no Santuário de Nossa Senhora do Alívio — Vem já de tempos muito distantes o facto dos nossos antepassados levados pela grande fé e devoção a Nossa Senhora do Alívio levantarem um formoso santuário em sua honra. Com o correr dos tempos esse piedoso recinto tornou-se em grande centro de devoção Mariana e pode dizer-se que é hoje uma das romarias mais concorridas do Minho. Essa famosa romaria e festas tradicionais vêm-se realizando desde o seu início, anualmente no terceiro domingo de Setembro. Portanto para comemorar tão grande acontecimento a comissão executiva das festas em união com o Rev. Pároco assistente entenderam por bem determinar que de futuro no terceiro domingo de cada mês tenha lugar naquele Santuário missa solenizada acompanhada a cânticos de louvor à mãe de Deus. Este piedoso acto que já desde o começo do

ano se vem realizando com grande assistência de fiéis, tem lugar pelas 9 horas da manhã ou nas horas convenientes, procurando-se também com esta atitude facilitar o cumprimento do preceito dominical a muitos devotos de Nossa Senhora que de perto e de longe ajoelham a seus pés agradecidos.

A comissão de festas deste ano já procedeu à sua primeira reunião a fim de resolverem problemas que se relacionam com as mesmas a realizar nos dias 17 e 18 de Setembro p. f.

Festa em Honra da Padroeira, S. Paio — Em virtude da coincidência que se verifica este ano de ser marcado o dia 26 do corrente para se efectuar a consagração do concelho à Virgem Peregrina Nossa Senhora de Fátima na cidade de Barcelos, onde todos como católicos nos devemos encontrar presentes, não se realiza nesta freguesia a festa do padroeiro S. Paio no seu dia próprio como era de costume mas sim, no dia 3 de Julho, próximo, que consta do seguinte programa. Da parte da manhã, missa cantada. Da parte da tarde, terço, sermão e procissão com lindos andores, etc. Estas festividades serão abrilhantadas por uma cabine de som. Não esqueçamos que nos cumpre o dever recíproco de festejar condignamente a comemoração daquele que no céu é nosso protector e advogado junto de Deus o qual tendo sido escolhido pelos nossos avós para presidir aos destinos desta paróquia de S. Paio de Perelhal, terá de ser condignamente venerado pelos presentes e pelos vindouros filhos da freguesia.

C.

VÁRZEA

Até quando!... — Com início na E. N. 204, parte um caminho municipal, o qual é acesso principal à Igreja da freguesia. Atendendo ao seu estado imperfeito e arruinado, por falta de chão condigno, a Junta

de Freguesia desde há longos anos, que vem pugnando pela sua pavimentação. E, assim, em Julho de 1949 era apresentado o projecto referente à regularização e pavimentação do caminho em causa. Seu autor, em memória descritiva e justificativa, inseria as seguintes afirmações — «A Igreja da Várzea, tendo S. Bento por padroeiro, e sendo local de constantes peregrinações, impõe a necessidade da existência dum caminho que permita em razoáveis condições, o seu fácil acesso.» Daí, até ao presente, mendigou-se tal favor, dia após dia, junto das autarquias e autoridades. Finalmente vem o despacho favorável e a respectiva participação. A tarefa é posta a concurso, e entregue a um sr. empreiteiro de Barcelos. Há entusiasmo e alegria no povo da freguesia. Mas, tal esperança vai degenerando no cepticismo descrente ao deparar com a lentidão do trabalho e desprezo pelo povo.

Com efeito, há vários meses, umas três ou quatro camionetas de areia foram descarregadas na bermã do caminho. Passados mais dois meses, novamente umas duas ou três camionetas descarregavam cargas de cascalho, no mesmo local. Entretanto, o tempo vai correndo. E, enquanto as crianças saltam e brincam na areia, espalhando-a pelo caminho, tornando-o um perigo constante para os ciclistas, esse sr. empreiteiro manda carregar novamente o cascalho, para o transportar para outras obras.

Porém, em determinado dia, talvez há uns bons dois meses, apareceu nesse caminho um grupo de trabalhadores, orientados pelos seus encarregados para iniciarem as escavações do caminho, desaterro, etc. Principiam a picar o mesmo, precisamente em frente ao cemitério e no ponto duma subida perigosa. Várias camionetas de terra e alguma pedra tiradas do caminho são transportadas para as duas curvas existentes e compreendidas entre o P. 5 e P. 7 e E.N. 204 (conforme pro-

jecto). Isto foi um absurdo, um perigo para o trânsito, e uma contradição daquilo que se pretende nesse local. Como será resolvido o trânsito no dia 11 de de Julho? Porém, essa parte do caminho picado — até então transitável — deixaram-no ficar intransitável, deplorável e perigoso. Após esse dia único de trabalho, tudo levantou ferro, e assim ficou o caminho, está e continua.

Isto talvez há dois meses! Sabemos que as autoridades locais da freguesia, já apresentaram reparos na Ex.ma Câmara de Barcelos e sua Repartição Técnica. Sabemos também que foi prometido abordar esse sr. empreiteiro nesse mesmo dia, e expor-lhe o assunto. Porém, o tempo vai correndo, e continua tudo na mesma.

Até quando, senhores?...
Procissão do Terço — Como preparação do cinquentenário da Aparições de Fátima, iniciaram-se no dia 12 de Junho as procissões do terço, que continuarão até ao próximo ano. Tomam parte as freguesias de Várzea e Midões, dirigindo-se em meses intercalados duma Igreja para outra. Foi enorme a afluência do povo das duas freguesias, acompanhando a imagem da Senhora, desde a Igreja de Várzea à Igreja de Midões.

Romaria de S. Bento — Como preparação, terá início a novena em 2 de Julho, sendo o encerramento no dia 10, com sermão pelo Reverendo Arcipreste. O orador do dia 11, será D. Gabriel de Sousa — D. Abade de Singeverga. C.

ALDREU

Tivemos conhecimento de que a Direcção da Casa do Povo de Frago do deste concelho, acaba de obter autorização para adquirir por meio de compra um terreno destinado para um campo de desportos, cuja notícia corre na boca do povo, já ter sido

comprado pela importância de cinquenta mil escudos.

Por este motivo apresentamos os nossos parabéns por mais um empreendimento a anexar à nova casa do Povo, no entanto não deixamos de acrescentar que, as freguesias de Aldreu e Palme, anexadas à referida casa, onde existem muitíssimos rapazes apaixonados pelo desporto, e que mesmo com grande dificuldade por falta de campo, e recursos, continuam a praticar essa modalidade, e que muito embora para isso utilizem lugares impróprios...

Ao sabermos da notícia lamentamos a sorte tanto por parte dos rapazes de Aldreu como de Palme, pois já a nova Casa do Povo ficou descentralizada destas duas freguesias, mas por esta não atribuímos culpa à Ex.ma Direcção porque os conhecemos, e sabemos que são pessoas de bem. Felizmente não encontraram a oposição por parte dos outros, certamente por se tratar de gente amiga com quem sempre nos entendemos, e que bem merecem o apoio ao seu esforço...

Só agora lamentamos chamarem a si o referido campo de desporto adquirido, junto a sede, para não aumentar o descontentamento das duas freguesias, que no local aonde ficará situado, sem vantagem nenhuma para estas, só ter venado proveito para Frago e continuarmos na vanguarda, chamando a atenção das pessoas que tem em seu poder remediar tão grande descontentamento... C.

S. VERÍSSIMO

Depois de termos esclarecido nas colunas deste jornal que o «Caminho do Ougueiro» brevemente ia ser arranjado, notícia esta que causou a maior satisfação para todos os habitantes da freguesia, principalmente para os do lugar da Cacana, Campelo e para todas as pessoas que nele são obrigadas a passar, visto lembrarem-se que deixariam de ter que andarem por cima da parede, em risco de cair abaixo e terem que irem parar ao Hospital ou perderem a própria vida, tivemos a impressão de que tal pretensão iria dentro em pouco ser uma realidade.

De facto sentimos uma das maiores satisfações quando nos asseguraram de fonte limpa que a Junta de Fregueia já tinha em seu poder algum dinheiro para mandar arranjar o referido caminho.

Infelizmente, chega-nos ultimamente a triste notícia de que tudo o que se tinha esclarecido ficara sem efeito. Auténtico balde de água fria lançado em rigoroso Inverno vão sentir todos os nossos habitantes, ao terem conhecimento desta anomalia.

Qual a razão porque assim se procede se este melhoramento é um dos que mais necessita a freguesia de Tamel S. Veríssimo?

Segundo nos foi esclarecido na Fonte de Santiago, que há pouco foi colocada no caminho que vai para Campelo, e na nascente foram feitos uns pequenos estragos, que vem contrariar os desejos dos habitantes da freguesia. Realmente certa pessoa que se julgava prejudicada com este melhoramento resolveu de por si fazer um furo na torneira, e passado que foi mais algum tempo fazer outro nas argolas da nascente da água.

E por esta razão o Sr. Presidente da Junta resolveu castigar toda a população, principalmente aquela que nele é obrigada a passar, dia a dia, por causa de uma pessoa sem escrúpulos, dizendo que continuaremos a ter que andar por cima da dita parede. Isto não está certo! Pois entendemos que por causa de uma pessoa padecem centenas delas... não estamos de acordo.

Resolveram chamar um homem a capitulo, querendo-o pôr como autor do crime, quando este homem foi um dos principais obreiros para que a fonte fosse colocada no lugar onde se situa, trabalhando de princípio até ao fim para que fosse ávante uma das grandes necessidades que se sentia no referido lugar. Porque motivo se viraram para ele que foi um dos que mais trabalhou — e nisto mostra a sua inocência, e porque não se viram para aqueles sujeitos que fizeram pressão para que a fonte não fosse ali colocada?

Senhor Presidente, reconsidere e mude de ideias e deixe de castigar toda a população por causa de uma pessoa que pouco mais ou menos deve saber quem é. Mande arranjar o caminho enquanto não chega o Inverno, e o autor mais tarde ou mais cedo virá a ser descoberto.

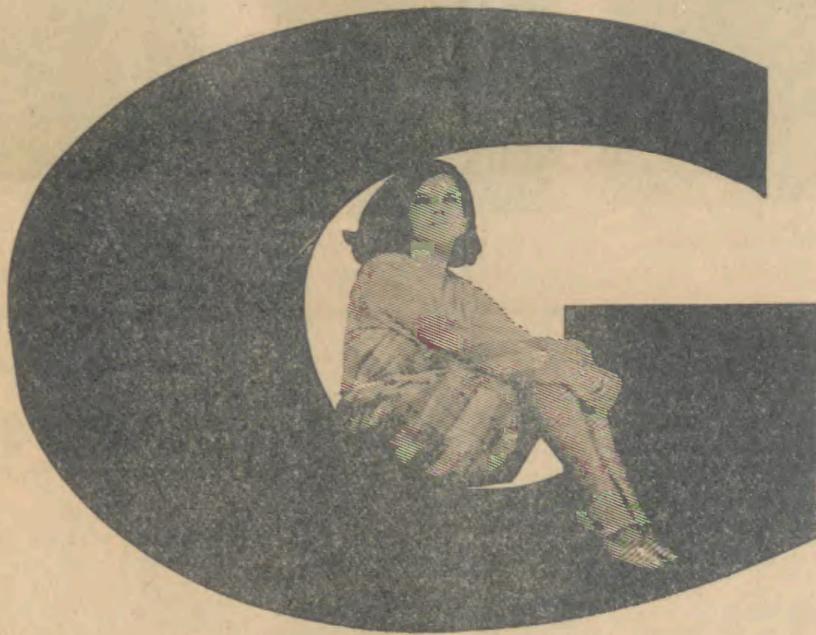
Caso contrário, toda a população do lugar irá pedir a Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Câmara, para que se digno tirar-nos desta crítica situação em que nos encontramos. Esperançados estamos que serão atendidas as aspirações dos moradores dos referidos lugares.

J. T.

Casa Aluga-se

Em Arcozelo, lugar do Olival, aluga-se uma casa com três quartos, sala de jantar, bom quarto de banho, despensa e cozinha, tudo em estado de novo, e ainda com um pequeno quintal.

Informa o Sr. Manuel da Silva Costa, residente no mesmo prédio.



Gás Mobil

chama e fama

CAMPANHA
DOS
SANTOS
POPULARES

A QUEM FIZER O SEU
CONTRATO, DE 1 A
30 DE JUNHO, OFERTA
DE UMA GARRAFA
DE GÁS MOBIL.



CLICK!

sai sempre a pressão!

Mobil Oil Portuguesa

Os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Comemoram amanhã os seus 15 anos de relevantes serviços



Joaquim Carvalho de Figueiredo (Membro da Direcção)



Eng. Francisco Faria Pereira (Vice-Presidente da A. Geral)



Fernando Machado Figueiredo (Secretário do Comando)



António Ramos Fontainhas (Membro da Direcção)



Manuel Virgílio Carvalho (Membro da Direcção)

(Continuação da página 1)

tes têm de fazer face. E se pensarmos bem, uma pequena ajuda num grande número de ajudas pode ou representa um montante elevado.

Sabemos que existem os beneméritos de cada cidade. As nossas Corporações têm em primeiro lugar, os seus Bombeiros, os seus Dirigentes, e então aqueles que podendo, monetariamente, oferecem os seus óbulos às Corporações. Bem haja, para esses que sabem recompensar um trabalho desinteressado.

Ao falarmos de beneméritos dissemos que os bravos Bombeiros de Barcelinhos o eram, e não é menos verdade se os classificarmos de os mais generosos entre os mais generosos. Desde seus Comandantes, ao Bombeiro Voluntário, merecem os nossos parabéns por saberem elevar tão alto o nome da sua Corporação. A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Barcelinhos igualmente é credora das simpatias da população barcelense, pois tem desenvolvido acção de mé-

rito, todos os anos enaltecido por quem sabe quanto é preciso trabalhar para realizar os melhoramentos que as Corporações fazem nos seus patrimónios.

Mais um ano comemoram os intrépidos Bombeiros de Bar-

celinhos, motivo de júbilo a que nenhum barcelense deixa de se associar e a que nós, também, neste momento, nos unimos. Aos Bombeiros de Barcelinhos, aos seus Comandos e a toda a Direcção, o Jornal «O Barcelense»

envia efusivas saudações, regozija-se com o regozijo de todos os barcelinenses e promete estar presente nos salões da Corporação para tornar efectivo esses cumprimentos de parabéns.

O programa das Comemorações é o seguinte:

As 8 horas — Salva de 21 morteiros.

As 10 horas — Hastear da bandeira da Associação na Sede-Quartel com as honras do estilo a prestar pela formatura geral da Corporação, seguida de romagem ao Cemitério de Barcelinhos.

As 11 horas — Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e sócios falecidos.

As 11,30 horas — Cumprimentos às Ex.mas Autoridades.

As 12 horas — Romagem ao Monumento ao Bombeiro, seguida de igual cerimónia ao Cemitério de Barcelos.

As 18 horas — Recepção a Suas Ex.ias os Senhores Governador Civil de Braga e Inspector de Incêndios da Zona Norte.

As 18,30 horas — Bênção junto ao Quartel de uma nova ambulância.

As 20,30 horas — Tradicional Ceia de Confraternização durante a qual serão condecorados os Bombeiros que completem 5 anos de bom e efectivo serviço.



João Baptista Lima Miranda (Chefe)



JOAQUIM ARAÚJO (Comandante Fundador)



Manuel Guimarães Júnior (2.º Comandante)

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

De quem é a culpa? Mas, deste caso, há que tirar uma lição: é que o colosso chinês, pondo de parte tudo o que o inferiorizava, desde o ópio soporífero, até nos jogos ruinosos, desde a rígida hierarquia social cujo formalismo era entrave às iniciativas, até às superstições que impediam o raciocínio lógico, está a fazer sérios esforços para se tornar, senão num dominador do mundo, pelo menos num país de primeiro plano.

Porque não imitar os seus processos?

Enquanto os técnicos culturais chineses traduzem para a língua sílica os informes obtidos dos Estados Unidos e, possivelmente, de outros países, e, sem-dúvida, os divulga, vão escolarmente, procurando formar gerações de numerosos especialistas nos vários ramos técnicos e científicos — a criança e a juventude do nosso país — e não é só do nosso — está a ser formada por uma literatura demasiadamente fútil e imbecil nos primeiros anos, nitidamente pornográfica em idades mais avançadas — e, escolarmente (pelo menos no 2.º ciclo dos liceus) com mais tempo dedicado a línguas e a história (4 disciplinas) do que as ciências (5 disciplinas, incluindo o desenho, de resto, mais artístico do que geométrico e rigoroso)...

Dir-se-á que se segue uma tendência do espírito português.

Sem dúvida. Mas... Seguindo-se o nosso pendor para disciplinas literárias, a nossa inclinação para nos voltarmos, demasiadamente, para o passado e para o patetismo verbalístico e palrador — deixamos de cultivar e desenvolver outras tendências do nosso espírito, que, devidamente estimuladas, nos permitiriam avançar, mais afoitamente, para campos técnicos e científicos.

Mas... Mesmo, seguindo-se o nosso pendor para disciplinas literárias, a nossa inclinação para nos voltarmos, demasiadamente, para o passado e para o patetismo verbalístico e palrador — não vemos que se aproveitem, devidamente, esse pendor e essa inclinação, por adequada formação escolar, feita por professores competentes, de boa preparação profissional, isto é, pedagógica, pois se sabe que a grande maioria do nosso professorado de ensino secundário carece dessa pre-

paração — e assim, pouco ou nada feito.

Mas... Mesmo seguindo-se o nosso pendor para disciplinas literárias, a nossa inclinação para nos voltarmos, demasiadamente, para o passado e para o patetismo verbalístico e palrador, não vemos que a nossa mentalidade atinja o nível do génio, ou mesmo do talento, nas aplicações desses mesmos pendor e inclinações, produzindo obras que se imponham mundialmente, que levem aos mais altos espinhos do pensamento os seus autores, grangeando-lhes os mais elevados prémios e recompensas.

Das muitas obras em prosa e poesia, de ficção, histórica ou filosofia de hoje, que ficará para os vindouros?

Eis porque entendo ser necessário mudar de rumo e imitar a China na sua ansia de conhecer ciência e técnica.

Falção Machado

Capitão Cândido Ferreira

No paquete «Augustus» embarcou para Itália o nosso Dístico Colaborador Sr. Capitão António Cândido Ferreira, mavião poeta, com quem «O Barcelense» muito se orgulha de contar entre os seus mais distintos poetas e prosadores.

Boa viagem, óptimos frutos na recolha de material literário e feliz regresso.

Adelino Machado Leite

Teve a amabilidade de enviar para esta Redacção a quantia de 100\$00, a fim de a entregarmos para as obras na Franqueira, o estimado amigo e assinante de «O Barcelense», Sr. Adelino Machado Leite.

A quantia já foi entregue, e em nome da Franqueira agradecemos ao generoso benfeitor, lembramos o seu gesto e apelamos para que todos os barcelenses espalhados pelo mundo se lembrem da Virgem da Franqueira, enviando os seus óbulos para que se torne efectiva as aspirações da terra em transformar num local de recolhimento aprazível aquela histórica montanha.

Apontamento de Crítica...

Mais uma «Ronda» por Barcelos!...

Sempre que estamos nas nossas propriedades do norte, fazemos uma «ronda» pela cidade de Barcelos e seu termo, pela qual temos desde 1920, data em que a vimos pela primeira vez, um carinho especial.

Há anos a esta parte, temos escrito nestas colunas uma longa série de apontamentos e se mais não temos escrito é porque já chegamos à triste conclusão que temos estado a pregar no deserto!

Nada de projecção temos visto fazer! Parece que os simpáticos barcelenses se contentam com os habituais êxitos das suas tradicionais «Festas das Cruzes»... e que nada mais aspiram para a sua lindíssima terra! E é pena porque toda a sua região... tem «pano para mangas»...

Nesta recente visita, encontramos mais uma vez, esforços isolados aqui e acolá, muito louváveis sim, mas dos quais nada resulta!

Todo o desenvolvimento que não obedeça a um «plano director», será sempre dinheiro e esforço atirado levemente ao vento!

Verificamos um notável arranjo de pavimentos, melhoria sensível em alguns estabelecimentos comerciais e muito especialmente uma bela e inteligente reforma da sede da Comissão Municipal de Turismo que, sendo já das melhores do país... fica agora colocada, na vanguarda de todas as outras!

Mas que resultados práticos podem advir de tudo isso? Nenhum, se os seus dirigentes não enveredarem imediatamente, sem qualquer demora comprometedor, pelo caminho da propaganda, indispensável nestes casos!

Isto de se fazerem boas instalações, seja hoteleiras, comerciais ou industriais, e ficarmos comodamente por detrás do balcão «à espera dos

clientes»... é negócio inglório, como quem trabalha «para o Bispo».

Desta arte, a referida Comissão, tem que procurar um contacto permanente com a suas congéneres do norte a sul, estabelecendo uma estreita colaboração! E isso que tem feito? Decididamente que não!

Ora, o objectivo de todas as organizações comerciais, tem que ser «o tabuleiro da gaveta»... Se este ao fim da semana, mês ou ano, estiver vazio, nada pode interessar! Como simples «museus», não interessa! Pois se até os museus nacionais, fazem propaganda na imprensa e na rádio! Temos um exemplo frisante, do Museu Militar. Durante muitos anos aquilo era uma espécie de «lá vem um»... Mas ultimamente em virtude de uma propaganda inteligente e continua, as visitas são extraordinárias! Quando estamos lá fora, todos os que vieram ao nosso país, nos falam com encantamento dessa maravilha!

Outro pormenor indiscutível da falta de propaganda, pelo menos interna, pelo que respeita a Barcelos, é que os excursionistas do sul que vêm ao norte, quando no seu regresso lhes perguntam «se gostaram de Barcelos»... a resposta é sempre a mesma: «Não fomos lá»...

O mesmo acontece com a «Senhora da Abadia»... nos arredores de Braga, obra interessantíssima, que é como sabem o primeiro, isto é, o mais antigo Santuário Mariano de Portugal!

Tudo isto nos desgosta amargamente, dada a nossa qualidade de nortenho! Que um raio de luz, ilumine a mentalidade dos responsáveis dando-lhes uma noção exacta dos seus deveres... é o que sinceramente desejamos!

Henrique Augusto Costa Lima

A VIRGEM PEREGRINA DE FÁTIMA

Deixará Barcelos amanhã, tendo a cidade oportunidade de se prostrar de joelhos perante a Excelsa Mãe do Céu

Durante quinze dias Barcelos teve no seu coração a Virgem Mãe do Céu, a Senhora de Fátima.

Vinda de V. N. de Famalicão no dia 5 do corrente, a Virgem de Fátima teve recepção calorosa, sendo recebida em triunfo pelos barcelenses no limite do seu concelho, em Viatodos. Na cidade, a Senhora de Fátima percorreu processionalmente as principais artérias, sendo saudada por milhares de pessoas. No cortejo tomaram parte as Autoridades Cívicas, Militares e Religiosas do concelho.

Durante o tempo de permanência da Virgem na Igreja Matriz,

todas as freguesias do concelho se consagraram a Nossa Senhora, vivendo-se horas de muita fé, de sentida união com Deus e Sua Divina Mãe. Cremos ter Barcelos sabido agradecer-Lhe, com aquela união religiosa que já o caracteriza e naturalmente que Lhe pediu paz para Portugal e as Suas bênçãos para aqueles que no Ultramar lutam por uma Pátria sempre católica, una, coesa.

Hoje a nossa consagração a Nossa Senhora, Ajoelhamos todos na Colegiada Barcelense. Amanhã acompanhemos a Senhora Rainha dos Céus até ao limite do concelho, na Sua Caminhada até Ponte de Lima.